

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal

Ano II - Nº 263 - Brasília, terça-feira, 9 de julho de 1996



Valmir Campelo

Valmir cobra reforma na Previdência

O líder do PTB no Senado, Valmir Campelo (DF), pediu ontem urgência na votação da reforma da Previdência. "Não é mais possível suportar a existência de nababos mantidos com dinheiro daqueles que deram o melhor de si pelo desenvolvimento do País e que hoje, como aposentados, vivem na maior das degradações", afirmou.

Valmir conclamou todos para "uma luta sem tréguas contra os privilégios que levaram o nosso sistema previdenciário à bancarrota".

Dados da Organização Mundial da Saúde indicam que a população brasileira terá 14 milhões de pessoas com idade acima de 60 anos no final deste século, sendo que na década de 50 não ultrapassava 2 milhões. "A comparação é necessária e aponta para uma conclusão inequívoca: o crescimento da população de idosos no Brasil está-se processando em ritmo acelerado e poderá provocar um caos econômico e social sem precedentes se não procurarmos desenvolver alternativas de atendimento aos nossos velhos", frisou.

Em aparte, ele recebeu o apoio do senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE), que alertou para o fato de o Brasil estar ficando velho sem se preparar para a velhice.

Alcântara quer saber verdade sobre fundos

Para o senador, intervenção do governo na Petros, dos funcionários da Petrobrás, lança dúvidas sobre entidades de previdência complementar

Os ministros do Planejamento, Antônio Kandir, e da Previdência, Reinhold Stephanes, estão na obrigação de esclarecer o que está acontecendo com os fundos de pensão de estatais, afirmou ontem o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE). Ele manifestou sua estranheza diante da decisão da diretoria da Petrobrás de intervir na Petros e considerou que a medida lança dúvidas quanto à estabilidade dos demais fundos de pensão de estatais.

Na opinião do senador, a determinação de que as decisões de investimentos da Petros sejam submetidas à diretoria



Lúcio Alcântara

da Petrobrás contraria a Lei nº 6.435. Para Alcântara, os fundos de pensão de estatais devem ter uma relação madura com as empresas patrocinadoras, para que seus investimentos não fiquem sujeitos a ingerências políticas de governo.

Alcântara também antecipou que requererá ao ministro do Planejamento os resultados de auditorias realizadas por determinação do Conselho de Controle das Estatais.

Em aparte, o senador José Eduardo Dutra (PT-SE) disse também estranhar a falta de notícias sobre a apuração da responsabilidade de gestões anteriores. Dutra defendeu uma gestão profissional e independente para os fundos de pensão. Ele informou que, nos Estados Unidos, por exemplo, a patrocinadora é proibida de indicar a diretoria dos fundos de previdência complementar.

Emília apóia novas alternativas para o tratamento dos idosos

A senadora Emília Fernandes (PTB-RS) saudou como bem-vinda a regulamentação



Emília Fernandes

da Política Nacional do Idoso em decreto assinado pelo presidente da República, dia 3 de julho. Entre as inovações destacadas pela senadora na nova legislação estão as cinco alternativas de atendimento, incluindo a domiciliar, ao idoso.

O escândalo das mortes dos velhinhos na Clínica Santa Geneveva, no Rio de Janeiro, evidenciou uma realidade dramática que se esconde atrás da impunidade, afirmou Emília, ao denunciar que boa

parte dos 12 milhões de idosos brasileiros resta esquecida em locais infectos, à espera da morte anunciada.

Ela disse que a prisão dos donos da Santa Geneveva é um primeiro passo para punir os culpados, "mas a apuração das responsabilidades por essa situação não pode restringir-se aos limites dos muros das clínicas", asseverou. Segundo Emília, as famílias que abandonam os velhos em asilos cometem crime, que ela considera talvez o primeiro da sucessão de desrespeitos à condição humana.

Napoleão descarta crise no sistema bancário do País

O senador Hugo Napoleão (PFL-PI) disse ontem que inflação baixa e juros decrescentes não são prenúncios de crises bancárias, ao contrário do que muitos alegam. **Página 3**

Amorim vê Norte discriminado nas verbas federais

Página 4

TV e Agência Senado serão inauguradas hoje

Página 2

Senado inaugura hoje rádio e TV

A programação da TV Senado já chega a 34 cidades, em oito estados, e no Distrito Federal. As emissoras de rádio podem obter gravações jornalísticas gratuitamente por telefone

Comissões votam projeto de lei sobre telecomunicação

As comissões de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), de Assuntos Econômicos (CAE) e de Serviços de Infra-Estrutura do Senado reúnem-se conjuntamente amanhã, às 10h, para votar o projeto de lei da Câmara que dispõe sobre os serviços de telecomunicações, incluindo telefonia celular, e sobre o órgão regulador.

O funcionamento do órgão regulador foi a principal preocupação dos senadores das três comissões durante audiência pública com o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, realizada na semana passada.

Ainda amanhã, haverá uma reunião da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização para apreciar as contas do presidente da República referentes a 1994.

A TV Senado e a Agência Senado/Rádiosat, em funcionamento experimental desde fevereiro, serão inauguradas oficialmente hoje pelo presidente do Senado, José Sarney, com a presença do ministro das Comunicações, Sérgio Motta. A solenidade de descerramento da placa comemorativa terá início às 11h30.

A programação da TV Senado chega a 34 cidades em oito estados, mais o Distrito Federal, através da NET, Multicanal e TVA. São quatorze horas e meia no ar, das 9h às 23h30, com a transmissão ao vivo das sessões do plenário e reuniões das comissões, além de programas especiais e a agenda diária. Já a programação da Agência Senado está disponível para gravação pelas emissoras de rádio através do Serviço de Discagem Direta Gratuita (0800).

A cerimônia de inauguração contará com pronunciamentos de Sarney, do diretor da Secretaria de Comunicação Social do Senado, Fernando Cesar Mesquita, e do presidente da Associação Brasileira de Televisão por Assinatura, Roger Karman.

APOIO

A presidência do Senado recebeu voto de congratulações

da Câmara Municipal de Curitiba pela iniciativa de divulgar os trabalhos da Casa através do sistema de TV a cabo.

"No instante em que a credibilidade política vem sendo arranhada, devido à desinformação por parte de alguns órgãos de comunicação (...), o Senado Federal, de maneira excepcional e direta, vem a público mostrar qual é a sua forma de trabalho em prol da nação brasileira, e por isso não poderíamos deixar de re-

gistrar essa iniciativa, que aproxima os outorgantes do poder do outorgado, isto é, o povo brasileiro", afirma o autor do requerimento de congratulações, vereador José Roberto Sandoval.

Câmara de Curitiba elogia iniciativa da TV a cabo

Bancada feminina lança cartilha para candidatas

O lançamento nacional da *Cartilha para Mulheres Candidatas a Vereadoras em 1996* será realizado amanhã (quarta-feira), às 10h, no Salão Negro do Senado Federal. O anúncio é da senadora Emília Fernandes (PTB-RS), que explicou ser essa uma promoção da Bancada Feminina do Congresso Nacional.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

10h - Despachos internos.

11h30 - Inauguração da TV Senado e da Agência Senado/Rádiosat. *Jardins do Produsen.*

12h30 - Participa de almoço por ocasião da inauguração da TV Senado e da Agência Senado/Rádiosat. *Restaurante do Senado.*

14h30 - Preside sessão deliberativa do Senado.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: Primeiro dia de discussão em primeiro turno da *PEC nº 23/96, que trata de inelegibilidade.

ESPECIAL

11h30 - Inauguração da TV Senado e da Agência Senado/Rádiosat.

PREVISÃO DOS TRABALHOS PARA A SEMANA

PLENÁRIO

Quarta-feira (10.07.96)

14h30 - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: Segundo dia de discussão em primeiro turno da *PEC nº 23/96; *Parer nº 385/96, sobre a indicação do nome de José Carlos Perret Schulte para compor o Tribunal Superior do Trabalho no cargo de suplente de ministro classista temporário, como representante dos trabalhadores; e *Mensagens nºs 150 e 157/96, que submetem à deliberação do Senado os nomes dos diplomatas Geraldo Affonso Muzzi e Sérgio de Queiroz Duarte para, cumulativamente com o cargo de embaixador do Brasil na Nigéria e na China, exercer

rem o cargo de embaixador do Brasil junto a Benin e Mongólia, respectivamente.

Quinta-feira (11.07.96)

14h30 - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: *PLC nº 4/96, que regulamenta o inciso XII, parte final, do art. 5º da Constituição Federal (escuta telefônica); *PDL nº 39/96, que aprova o texto da Resolução A.735 (18), da Organização Marítima Internacional (IMO), aprovada em 4.11.93, a qual emenda a Convenção Constitutiva da IMO; terceiro dia de discussão em primeiro turno da *PEC nº 23/96; *PLS nº 25/95, que institui a revisão judicial dos valores atribuídos aos imóveis desapropriados, por interesse social, para fins de reforma agrária; e *PLS nº 41/96, que introduz alterações na Lei nº 8.629/93 (desmembramento de terras).

Sexta-feira (12.07.96)

9h - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: Quarto dia de discussão, em primeiro turno, da *PEC nº 23/96.

COMISSÕES

Quarta-feira (10.07.96)

10h - Reunião conjunta das comissões de Constituição, Justiça e Cidadania; de Assuntos Econômicos; e de Serviços de Infra-Estrutura

Pauta: *PLC nº 32, que dispõe sobre serviços de telecomunicações. *Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.*

10h - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

Pauta: Apreciação das contas do presidente da República referentes ao exercício financeiro de 1994. *Plenário 02 do Anexo II da Câmara dos Deputados.*

11h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: *PECs nºs 22/96, que trata da criação de municípios, e 30/96, que trata da reforma da educação. *Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.*

Napoleão afasta risco de crise bancária no Brasil

Para senador, colapsos vividos por instituições financeiras na França, na Inglaterra e no Japão não correm risco de acontecerem aqui, onde há espaço para "bons negócios"



Joel de Hollanda

Hollanda apóia a reforma do ensino técnico

O senador Joel de Hollanda (PFL-PE) disse ontem que o projeto de reforma do ensino profissionalizante, encaminhado pelo governo e que se encontra em tramitação na Câmara dos Deputados, uma vez tornado lei, "representará um marco na história da educação brasileira". Segundo o senador, "a proposta de modificação do ensino técnico, que goza de excelente conceito nos meios acadêmicos e empresariais, antecede medidas mais abrangentes, que visam a reformular todo o sistema educacional do País".

Salientando que, apesar de "suas limitações para atender ao mercado extremamente carente de mão-de-obra qualificada, o ensino técnico-tecnológico, no Brasil, é reconhecido por sua alta qualidade", Joel de Hollanda disse que, na sua proposta de reformular o sistema educacional, "o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso não teve receio em modificar o que funciona bem para melhorar ainda mais. Afinal, mesmo diante da escassez de verbas, não lhe faltou ousadia para propor a ampliação do ensino profissionalizante".

- Imaginativa e coesa, a proposta governamental, que brevemente estaremos apreciando no Senado, merece aplausos - destacou Hollanda.

O senador Hugo Napoleão (PFL-PI) disse ontem que inflação baixa e juros decrescentes não são prenúncios de crises bancárias, ao contrário do que muitos alegam. Ele comentou um artigo do economista



Hugo Napoleão

Edemar Cid Ferreira, publicado ontem no jornal *Folha de S. Paulo*, intitulado "Pequenas e saudáveis formigas". Segundo o senador, o articulista afirma que bancos grandes, médios e pequenos estão saudáveis e vão muito bem no Brasil pela simples razão de que há lugar e bons negócios para todos.

- O artigo é uma mensagem clara e evidente de que o País tem um destino tranqüilo, em que os problemas sociais serão devidamente equacionados - afirmou Hugo Napoleão.

O parlamentar destacou que atualmente o sistema bancário, em todo o mundo, está associado a colapsos e prejuízos. Tal aconteceu com o Barings, na Inglaterra; com o Crédit Lyonnais, na França; e com as companhias de financiamentos imobiliários, no Japão.

- No caso do Brasil - disse o senador - o controle inflacionário provocou grande mudança no ambiente dos negócios financeiros e pegou de surpresa algumas empresas ineficientes. Isso, no entanto, não representa que o setor financeiro está mergulhado em dificuldades, mesmo porque o Banco Central tem atuado com competência na sua articulação com o sistema bancário.



José Agripino

José Agripino destaca Projeto Economizar

O senador José Agripino (PFL-RN) destacou ontem o convênio assinado entre o Ministério de Minas e Energia, o Ministério dos Transportes e a Petrobrás para permitir a viabilização do Projeto Economizar, que objetiva reduzir em 13% o consumo de óleo diesel no País pelos próximos anos, o que significará uma economia de 50 mil barris por dia.

Agripino fez um resumo dos discursos proferidos na solenidade, entre eles o do ministro dos Transportes, Odacir Klein, segundo o qual aquela pasta está imponente para oferecer melhorias nas rodovias brasileiras devido à quase total falta de recursos para obras de manutenção.

Conforme o relato de Agripino, com a privatização no setor, em breve o Brasil terá rodovias de primeiro mundo ao lado de estradas altamente precárias. Ele explicou que o ministro dos Transportes não tem como conseguir recursos para cumprir as funções de sua pasta, e pediu que na votação do Orçamento para o próximo ano o Legislativo seja sensível a essa alarmante situação.

Lauro critica erro em dados sobre o consumo de feijão

O senador Lauro Campos (PT-DF) criticou ontem a divulgação pela propaganda governamental de que o consumo de feijão no Brasil aumentou em 87% nos dois anos de vigência do Plano Real, e não 1,4%, como aconteceu na realidade.

"A firma contratada para fazer a publicidade do governo foi tão bem remunerada que passou a alardear que o aumento foi de 87%", disse o senador, comentando que "nos encontramos em completo caos e parece que o presidente da República tem grande satisfação em comandar o caos".

Lauro Campos argumen-



Lauro Campos

tou que um aumento de apenas 1,4% no consumo de feijão não deveria ser objeto de tão dispendiosa campanha publicitária, porque significa, a seu ver, apenas que quem comia cinco colheres de feijão passou a consumir seis.

- Enquanto isso, o Plano Real coloca debaixo do tapete e retira do foco da propaganda uma série de custos do Plano FHC, como o Proer - frisou o senador, lembrando que, desde 1992, o Banco Central já sabia que o Banco Nacional tinha cometido fraudes mediante a utilização de contas fantasmas. "Mas tudo isso foi premiado pelo Proer", ironizou.

Amorim acusa Agricultura de discriminar o Norte

Senador afirma que ministro privilegiou alguns estados em detrimento de outros nas verbas para investimentos rurais e conclama representantes dos prejudicados a reagirem

Os estados da região Norte foram discriminados pelo ministro da Agricultura na distribuição de R\$ 36 milhões para investimentos rurais, denunciou ontem, em discurso, o senador Emandes Amorim (PMDB-RO). "O Ceará e outros estados ricos receberam verbas, mas Rondônia e outros estados do Norte não ganharam nenhum centavo", disse ele.

Amorim sugeriu que os es-

Jonas quer retomada das obras da usina de Manso, no MT



O senador Jonas Pinheiro (PFL-MT) apelou ontem à Casa e ao governo federal para que apóiem a retomada urgente das

obras da usina de Manso, em Mato Grosso, que se encontram paralisadas desde dezembro de 1989 por falta de recursos. Segundo o senador, o insuficiente abastecimento energético do estado vem comprometendo seriamente o seu processo de desenvolvimento. A usina de Manso, segundo ele, vai acrescentar 210 megawatts de potência ao sistema estadual. Jonas afirmou que a usina possibilitará o total controle das cheias do rio Cuiabá, que vêm causando prejuízos à população carente que reside nas suas margens.



Emandes Amorim

tados do Norte votem unidos os assuntos de interesse do governo federal no Senado, uma forma de "mostrar ao governo

que essa região também merece atenção". Para ele, no Senado "os estados mais pobres são engolidos pelos ricos. Os estados mais fracos viram colônias dos mais fortes, apesar de cada estado ter um mesmo número de senadores". Conforme o senador, "um exemplo é o Banco de Rondônia, que está sob intervenção e não recebe nenhum centavo do governo, enquanto outros bancos estaduais receberam bilhões de

reais para que não fossem à falência".

O Tribunal de Contas da União deveria investigar denúncias de irregularidades no asfaltamento da rodovia RO-479, entre Cacoal e Rolim de Moura, em Rondônia, segundo Amorim. Ele disse que o governo do estado já pagou R\$ 4,6 milhões à empresa Amazonas Engenharia, mas a companhia não cumpriu nem 20% do previsto no contrato.

ACM pede atenção de Klein para estado de rodovias baianas

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) pediu ontem a transcrição nos Anais do Senado e o envio ao ministro dos



Transportes, Odacir Klein, de matéria publicada domingo no jornal *A Tarde*, de Salvador, a qual afirma estarem abandonadas as estradas federais na Bahia.

Ele disse ser esta a quarta ou quinta vez que usa a tribuna para denunciar a situação de "descalabro em que se encontram as rodovias administradas pela União" em seu estado, sem que o ministro dê satisfações ou soluções. ACM assinalou que a Bahia está sendo espoliada e que não conseguirão calar sua voz enquanto os baianos quisessem que ele fale.

Nordeste em Nova York entusiasma Lucena

O senador Humberto Lucena (PMDB-PB) congratulou ontem o governo federal pelo apoio prestado à realização de seminário sobre o turismo no Nordeste brasileiro, realizado em Nova York, no final de junho, o *Brazilian Northeast Festival*.

Vários governadores e outras autoridades de estados do Nordeste participaram do seminário, que ocorreu numa hora bastante oportuna, ou seja, justamente quando o presidente Fernando Henrique Cardoso autorizou o BNDES a financiar a contrapartida dos estados nordestinos, no chamado Projeto Produter, que destina cerca de 200 milhões de dólares para o incentivo ao turismo na região

- disse. Humberto Lucena informou que o seu estado, a Paraíba, por exemplo, "será contemplado com cerca de 70 milhões de dólares desses recursos".



Humberto Lucena

Ele informou que o seminário foi aberto com a inauguração da exposição de arte sacra, popular e contemporânea e pela apresentação do bumba-meu-boi. A programação incluiu ainda a abertura do Festival de Cinema

Brasileiro e de um festival de música, com a presença de artistas como Caetano Veloso, Chico Science e Nação Zumbi, Mundo Livre e Fernanda Abreu. Foram, ainda, realizadas palestras e *workshops* para operadores turísticos e imprensa.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Emandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna
■ Diretor-Geral do Senado: Agacieli da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carneiro Silva

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade
■ Editores - Djálba Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano e Lindolfo Amaral
■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal